



**X COLÓQUIO
INTERNACIONAL**
"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

O PIBID e sua Constituição de Sentidos e Significados

VIVIANE CALINE DE SOUZA PINHEIRO

EIXO: 11. EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E PRÁTICAS EDUCATIVAS

RESUMO Este artigo tem como objetivo elucidar questões acerca dos sentidos e significados constituídos por bolsistas do PIBID, no que diz respeito à sua formação inicial no processo de formação docente. Inicialmente, foram analisados os relatórios (parcial e final) de alguns bolsistas, tentando resgatar primariamente os sentidos e significados dentro do discurso desses graduandos, sendo revelado como resultado dessa análise uma preocupação em descrever seus projetos de intervenção e não exclusivamente o que o PIBID representou para sua formação. Partindo desta ineficácia de resultados, foram realizadas entrevistas com seis bolsistas, a fim de obter resultados no qual venham revelar a importância que o PIBID tem para a formação (inicial) docente desses alunos. **PALAVRAS-CHAVE:** Sentidos. Significados. PIBID. **ABSTRACT** This article aims to elucidate questions about the senses and meanings consisting of stock market of PIBID, with respect to their initial training in the process of teacher education. Initially, it was analyzed the reports (partial and final) of some stock, trying to redeem primarily the senses and meanings within the discourse of these undergraduates, being revealed as a result of this analysis a concern in describe their intervention projects and not exclusively what the PIBID represented for their training. Starting from this inefficiency of results, interviews were conducted with six stock markets, in order to obtain results which will reveal the importance that the PIBID has for training (initial) docent of these students. **KEYWORDS:** Senses. Meanings. PIBID.

1. INTRODUÇÃO O presente artigo é resultado de uma pesquisa feita com o intuito de analisar os sentidos e significados constituídos pelos bolsistas, no que tange à sua formação como docente, através da coleta de dados tanto dos relatórios (parciais e finais) quanto das entrevistas. Primeiramente, cabe refletir sobre o que são os sentidos e os significados, e a importância destes

para a formação docente dos estudantes de Pedagogia, analisando dentro de suas falas, pois como afirma Vygotsky (1998):

Sem significado a palavra não é palavra mas som vazio. Privada do significado, ela já não pertence ao reino da linguagem.

Por isso o significado pode ser visto igualmente como fenômeno da linguagem por sua natureza e como fenômeno do campo do pensamento. Não podemos falar de significado da palavra tomado separadamente. O que ele significa?

Linguagem ou pensamento?

Ele é ao mesmo tempo linguagem e pensamento porque é uma unidade do pensamento verbalizado. (1998, p. 10) O significado tem um valor permanente no que diz respeito a palavra, ou seja, uma palavra terá um significado específico e este não mudará, contudo, deve ser explicitado que o mesmo não mudará se estiver inserido em um local em comum, pois, se for analisar o significado de algumas palavras em diferentes regiões ele irá mudar, no entanto, no mesmo lugar ele terá um significado fixo, no que diz respeito ao sentido, Vygotsky (1998, p. 465), ressalta que “o sentido real de uma palavra é inconstante. Em uma operação ela aparece com um sentido, em outra, adquire outro”, o sentido, por mais que esteja localizado em um mesmo lugar, pode mudar, dependendo do contexto em que se encontra a referente palavra. Portanto, Vygotsky completa (1998, p. 465) “como se sabe, em contextos diferentes a palavra muda facilmente de sentido. O significado, ao contrário, é um ponto imóvel e imutável que permanece estável em todas as mudanças de sentido da palavra em diferentes contextos”. No que compete à discussão dos sentidos e significados dos bolsistas acerca da formação docente pelo PIBID, é compreendido que alguns conceitos serão encontrados pela maioria dos bolsistas, reflexo dos significados perpetuados pelo PIBID, mas também será possível analisar aquilo que tem sentido apenas para o bolsista, que não será encontrado na fala dos outros. Partindo com foco na análise dos sentidos e significados o artigo será dividido em duas partes, a primeira constituindo a análise dos relatórios (parciais e finais) e a segunda com a análise das entrevistas. **2. ANÁLISE DOS SENTIDOS E SIGNIFICADOS CONSTITUÍDOS POR BOLSISTAS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID SOBRE A FORMAÇÃO VIVENCIADA NESSE**

PROGRAMA, COM BASE NOS RELATÓRIOS (PARCIAL E FINAL) DE PESQUISA O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, segundo a CAPES (2014) “é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica”, de modo que os alunos que estão sendo formados em licenciatura passem a tornar a teoria aprendida em instrumento para aplicar na prática, promovendo um maior conhecimento e preparo para a realidade da sua futura profissão, e ainda possibilitando a troca de experiências entre os alunos do PIBID com seus supervisores e os funcionários das escolas, de modo que possam incentivar uma prática pedagógica que seja capaz de contribuir para a melhoria da escola. Por meio do PIBID, o licenciado ainda consegue desenvolver um olhar diferenciado através de suas próprias experiências de vida e do Programa, onde possibilita o mesmo compreender as vulnerabilidades e potencialidades da escola e de todos que a constituem. Santos (2012) ainda afirma que:

(...) o PIBID deve proporcionar a investigação de problemas vivenciados no processo ensino-aprendizagem e provocar a participação de futuros professores em práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando a superação qualitativa das questões identificadas. Espera-se ainda que as escolas públicas possam se tornar protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores de futuros professores. (2012, p. 356).

Os sentidos e significados que cada aluno participante do PIBID vai obter para sua formação docente, depende da sua subjetividade, da sua construção histórica e social, a forma como o aluno integrante do PIBID irá analisar sua vivência no próprio Programa e em seguida fora dele, se relaciona com seus aspectos históricos, sociais, econômicos e principalmente políticos, pois como afirma Furtado (2011):

A noção de verdade, de ética, é historicamente construída e depende das bases materiais e do desenvolvimento das forças produtivas. A cada momento da história haverá um determinado padrão de verdade e, portanto, um determinado padrão ético, que justificará a divisão de classes (a partir do momento que surgiram as classes sociais), as formas de propriedade, a circulação de produtos, seu valor de uso e de troca. (2011, p.

68) A subjetividade do aluno é analisada no sentido de que o bolsista vive em uma determinada sociedade, cercado de influências que este local insere de forma indireta, portanto, significa que os bolsistas que pertenceram ou pertencerão ao Programa terão sentidos e significados diferentes, contudo, até os que estão participando na mesma época não terão o mesmo conhecimento, pois, partindo do pressuposto que a cada momento a sociedade vai mudando seus conceitos, os indivíduos vão ressignificando da mesma forma, se tornando pertencentes da sua própria subjetividade. A análise documental dos relatórios dos alunos do PIBID é utilizada inicialmente para compreender os sentidos e significados dos alunos, pois, como revela Vygostsky (1998, p. 179) na "escrita, como o tom de voz e o conhecimento do assunto são excluídos, somos obrigados a utilizar muito mais palavras, e com maior exatidão. A escrita é a forma de fala mais elaborada", ou seja, através da elaboração dos relatórios os bolsistas puderam pensar e construir um sentido que realmente tenha sido significativo durante sua experiência. Por terem tido tempo para organizar seus relatórios, foram capazes de lembrar todos os momentos vividos, os desafios, os sentimentos que lhes perpassaram para assim fundamentar suas análises e serem capazes de elaborar o projeto de intervenção capaz de sanar alguma dificuldade da escola. De maneira prematura, foi possível analisar quatro aspectos nos relatórios analisados: o primeiro é o choque do aluno ao se deparar com a realidade escolar, no caso dos relatórios analisados, se referiam a alunos que até o 5º ano ainda não eram alfabetizados, como revela um trecho de um dos relatórios analisados:

Os bolsistas passaram a conhecer os alunos de cada turma observada, procurando se aproximar deles de forma menos invasiva possível, conhecendo também as práticas de leitura e escritas desenvolvidas pelas professoras regentes das turmas. Segundo relato dos bolsistas esta foi uma fase de choque com a realidade das turmas, pois puderam conhecer os maiores desafios para se ministrar aulas nas turmas, por conta da indisciplina, da aparente falta de atenção dos alunos, da não realização das atividades em classe e nem em casa, da carência de afeto expressa nas atitudes dos alunos. E o mais grave da constatação de que a maioria dos alunos não estava alfabetizado, inclusive alunos do 5º ano.

Esses alunos que ingressavam pela primeira vez se espantavam ao deparar com uma realidade tão difícil de acreditar, mas que de certa forma é muito comum, o segundo aspecto é o desafio de superar essa realidade e através do projeto de intervenção poder transformar e melhorar a realidade desses alunos e também da própria escola participante do Programa. O terceiro aspecto foi que ao final do projeto por mais difícil que tenha sido esse processo, é possível analisar através do discurso dos alunos em seus relatórios parcial e final, que os mesmos e inclusive as escolas ficaram muito felizes e satisfeitos em notar que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência foi responsável por trazer esses avanços para as escolas, como pode ser observado neste trecho de um relatório.

A contribuição no desenvolvimento das atividades ofertadas foi satisfatória, o aprendizado adquirido com o projeto trilha, utilizando jogos que envolviam leitura, escrita e as quatro operações fundamentais. O Pibid contribui muito não só para os alunos, mas principalmente para nossa formação acadêmica. Segundo os bolsistas, o Pibid é um programa que aprimora os conhecimentos científicos, ao tempo em que proporciona a oportunidade de conhecer intensamente a sala de aula, o público existente na escola, bem como, as diversidades encontradas diariamente nas ações pedagógicas direcionadas aos alunos, estes são de fato crianças frágeis que necessitam não somente de conhecimentos escolar, mas de carinho, um abraço fraterno, um elogio, um olhar compreensivo e a dedicação intensa para formar cidadãos e cidadãs capazes de enfrentar as armadilhas que o mundo oferece. Portanto, é compreensível afirmar que a educação é a única capaz de mudar e transformar o indivíduo e o seu meio, para concluir o quarto aspecto possui um caráter mais pedagógico, pois, devido ao PIBID os futuros docentes puderam desenvolver sua didática, nos momentos de observação, para entender quem é o aluno e o professor, através de suas atitudes e posicionamentos entender como, respectivamente, ele aprende e ensina, para assim ser capaz de elaborar um projeto de intervenção que condiz com a realidade desta relação e do ambiente em que ela é criada. A experiência referente ao cotidiano da escola, como explicita Santos (2012):

(...) é constituinte do conjunto de saberes do professor e, nesse sentido, é uma fonte significativa de aprendizagem profissional. Na e pela experiência, entrelaçam-se os saberes pessoais, as subjetividades, os esquemas de

pensamento, as crenças com os outros conhecimentos, originados nos diferentes contextos que envolvem a formação do professor, inserindo-se a formação acadêmico-profissional. (2012, p. 367) Por fim, é possível compreender que os relatórios analisados constituíram apenas os significados dos bolsistas, pois, suas experiências abordaram os mesmo aspectos, mas, diante do que foi observado é plausível afirmar que o PIBID é peça fundamental na obtenção de bons resultados nas escolas de ensino básico, contudo como contribui o livro de Odair Furtado (2011) esses resultados não podem ser considerados como meramente qualitativos ou quantitativos, os bons resultados que o PIBID obtém é fruto de uma observação diferenciada, onde busca compreender não apenas o aluno e o modo como ele aprende, mas também a escola e os desafios ao qual ela precisa enfrentar, de maneira a visar o bem coletivo. **3. ANÁLISE DOS SENTIDOS E SIGNIFICADOS CONSTITUÍDOS POR BOLSISTAS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID SOBRE A FORMAÇÃO VIVENCIADA NESSE PROGRAMA, COM BASE EM ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS COM OS BOLSISTAS** A coleta de dados através das entrevistas proporciona capturar os anseios, as frustrações, as alegrias daqueles que são entrevistados, pois, a fala transmite aquilo que o entrevistado pensou logo após a pergunta ter sido feita, através das entrevistas é possível elucidar questões de cunho, social, político, econômico ou cultural. Como afirma Duarte (2004):

Entrevistas são fundamentais quando se precisa/deseja mapear práticas, crenças, valores e sistemas classificatórios de universos sociais específicos, mais ou menos bem delimitados, em que os conflitos e contradições não estejam claramente explicitados. (2004, p. 215) Para compreender acerca dos sentidos e significados constituídos pelos bolsistas sobre sua formação inicial como docente, é necessário entender como os bolsistas entendiam a profissão docente antes de ingressarem no Programa e depois de terem participado, se essa visão foi modificada e através da entrevista foi possível compreender o significado de que muitos não tinham noção de como seria ser professor ou muito menos como se dava a dinâmica da sala de aula, fazendo menção assim da importância do PIBID no processo de antecipar as práticas dos alunos, de modo que se sintam mais confiantes e preparados para a profissão docente. Sendo esses discursos revelados através das falas dos entrevistados:

A- Antes de entrar no PIBID eu não tinha experiência nenhuma em sala de aula, nunca passei pela sala de aula, minha área de atuação era totalmente diferente, então antes do PIBID eu não tinha noção, a partir assim do olhar como futura professora, pedagoga, de como seria a sala de aula, como seria a escola (...).

D- Eu não tinha muito essa visão de como seria a profissão docente (...).

F- Primeiramente, antes de iniciar o curso de Pedagogia, eu já tinha paixão pela educação, eu já me via como professor, mas eu não sabia muito bem o que era ser professor.

Um sentido que pode ser verificado na fala de um dos bolsistas, sobre a mudança da sua visão após ingresso é a do professor não ser um mero reprodutor de conhecimentos, mas sim um pesquisador, o fato do PIBID proporcionar para esse bolsista o sentido do professor ser pesquisador, reflete sobre um posicionamento de inquietação permanente de modo que o educador possa estar buscando o melhoramento da sua prática através dos estudos de teóricos e também na observação da prática de outros professores, refletindo sobre o que pode ser melhorado na sua para que seus alunos possam ter uma aprendizagem significativa. Como explicita Lima (2001):

O professor - enquanto sujeito que não reproduz apenas, por ser também sujeito do conhecimento - pode, por meio de uma reflexão crítica, fazer do seu trabalho em sala de aula um espaço de transformação. Isso é o que chamamos de práxis docente. É na ação refletida e no redimensionamento de sua prática que o professor pode ser agente de mudanças, na escola e na sociedade. (2001, p. 14) Com relação à prática, o PIBID constitui o significado nos bolsistas de que através do programa eles podem relacionar com mais eficácia aquilo que observam na escola com os conteúdos vistos no seu curso, permitindo ao PIBID ser considerado uma ponte na relação entre teoria e prática. As teorias vistas em sala de aula servem para discutir as práticas, auxiliando principalmente no que diz respeito à elaboração do projeto de intervenção. A teoria e a prática não podem ser vistas como aspectos divergentes da profissão docente, os mesmos devem estar atrelados, pois, sem a teoria a prática se torna senso comum e sem a

prática a teoria não tem objetividade. E muitos alunos passam a compreender isto somente quando ingressam no PIBID, pois, de forma simultânea acabam tendo acesso ao conhecimento teórico e prático, podendo assim fazer uma conexão entre eles e entender que são indissociáveis, portanto, conseguir relacionar teoria e prática é o principal significado que o PIBID constitui nos bolsistas. Como pode ser afirmado durante suas entrevistas:

C- Eu acho que é justamente no que eu falei antes, sobre a questão de ajudar nas relações assim do dia a dia, na, da sala de aula, você consegue muito relacionar a teoria que você tá estudando com a prática que você vai tendo na escola.

E- Para minha formação é muito enriquecedor porque vivenciei na prática a realidade da escola coisa que até então não havia experienciado.

F- Bastante importante e significativo porque pude unir teoria e prática compreendo o desenvolvimento do cotidiano da escola pública e poder entender os diferentes campos de atuação do pedagogo. **4.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência tem o objetivo de garantir uma maior aproximação da realidade aos bolsistas, contudo, cabe ressaltar a importância que este Programa tem para as escolas, por meio da entrevista com os bolsistas se pode observar que o PIBID contribui para a formação dos alunos da escola, tendo vista que eles são o principal foco do projeto de intervenção dos estudantes, pois o Programa traz novidades para os alunos, de modo que eles possam aprender de outra maneira que a escola ainda não tinha pensado, levando os mesmos a refletir sobre novas possibilidades de aprendizagem. O PIBID constitui sentidos que são particulares para cada bolsista e estes servem para auxiliar na sua prática tanto como aluno do curso de Pedagogia quanto de futuro professor, estes sentidos partem de uma subjetividade que o bolsista carrega por seus aspectos vividos (social, cultural, político e econômico). O significado está atrelado aquilo que os bolsistas tem em comum, como foi analisado neste artigo a relação teoria e prática é o principal aspecto dessa significação, o que pode ser remetida à práxis docente, que resulta em refletir acerca da sua ação docente (ação-reflexão-ação). Como afirma Lima (2001):

Dentro do movimento: ação, reflexão e ação refletida é que a atividade docente é práxis. Apenas na articulação entre a teoria e a prática pedagógica é que isso acontece. Quando vamos ensinando, vendo o que não dá certo e tentando acertar, quando voltamos a estudar e procuramos levar esses ensinamentos para a nossa realidade estamos fazendo a práxis educativa. (2001, p. 36) Este significado que fica enraizado nos bolsistas, serve para fortalecer a ideia do professor pesquisador (onde apareceu como sentido por um bolsista), contudo, se essa relação teoria e prática já estiverem fixadas, o processo para a transformação em sentido se torna mais fácil, resultando não somente em professores pesquisadores, mas primeiramente em indivíduos críticos, sendo capazes de desenvolver a autonomia em seus alunos, fazendo com que eles possam expressar suas opiniões e questionamentos. Por fim, o PIBID é encontrado hoje como uma ferramenta auxiliadora em dois processos educativos: o de formar graduandos em professores com mais confiança para assumir a sala de aula e confiança para trabalhar os conteúdos e as relações sociais deste ambiente; e o de promover uma nova reflexão em toda a escola participante do Programa, tendo em vista que os projetos de intervenção expõem novas práticas pedagógicas. Os sentidos e significados representam assim, as internalizações feitas pelo bolsista durante todo esse processo, internalizações essas, que transformam o indivíduo para a busca de uma fazer docente preocupado com o todo, com o coletivo, não só da escola, mas de toda a sociedade.

REFERÊNCIAS BRASIL. PIBID.

Disponível em:

<<http://>

[www.](http://www.capes.gov.br)

[capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)

[/educacao-basica/capespibid](http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid)>

Acesso em: 01 de Mar. 2016. DUARTE, Rosália. **Entrevistas em Pesquisas Qualitativas.**

Disponível em:

< <http://>

[www.](http://www.scielo.br)

[scielo.br](http://www.scielo.br)

/pdf/er/n24/n24a11.pdf

>

Acesso em: 29 de maio de 2016. FURTADO, Odair. **Trabalho e Solidariedade**. São Paulo: Cortez, 2011. LIMA, Maria Socorro Lucena. **A hora da prática**: reflexões sobre o Estágio Supervisionado e a ação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2011, p. 13-16, 35-38. SANTOS, Sydione. **Formação Inicial e Prática Docente**: percepções de futuras professoras. Olhar de professor. 15 V. Paraná: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2012, p. 355-369. VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Palavra. In: **Pensamento e Linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

NOTAS * Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), participante do grupo de Investigação e estudos em leitura e escrita – GIELE, vilibroy@gmail.com

Recebido em: 31/05/2016

Aprovado em: 03/06/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: